22/12/1995

ECOTURISMO E O BINÔMIO: DESENVOLVIMENTO-CONSERVAÇÃO

Tem se falado muito em ecoturismo, mas pouco se tem explicado qual a sua importância para a conservação da natureza ante o desenvolvimento desordenado.

Esse desenvolvimento desordenado tem trazido uma grande expansão da ocupação humana com invasão e destruição de áreas silvestres em quase todos os países, causando assim grande degradação ambiental.

Isso faz com que cada vez mais a sociedade perceba a importância da conservação das espécies animais e vegetais ainda existentes, formando uma curiosidade quase geral para vê-los, o que propiciou o surgimento do ecoturismo, onde os turistas procuram ver de perto as belezas da natureza que ainda restam.

Outro motivo do surgimento do ecoturismo é o fato de que os centros urbanos têm trazido grande stress aos citadinos, fazendo com que estes tenham na tranqüilidade da natureza um refúgio para sua cura.

Portanto, a associação das conseqüências do desenvolvimento e o potencial da natureza são os principais geradores do ecoturismo: sistema de lazer e cultura salutar e de importância para o aprimoramento das pessoas, uma vez que as coloca em contato direto com o primitivo ambiente da raça humana.

Por esses motivos o turismo ecológico, ou ecoturismo, deve ser incentivado e, conseqüentemente, o seu crescimento trará cada vez mais interessados na conservação da natureza, pela óbvia razão de que sem os recursos naturais e suas belezas não haverá essa forma de entretenimento e cultura.

O ecoturismo, além de ser um instrumento ou uma das formas de aplicação da educação ambiental, também fomenta, por si só, a conscientização das pessoas quanto a preservação da natureza.

Aproveitando também esta "onda ecológica" devemos criar projetos de conservação alicerçados em conhecimentos técnico-científicos de alto nível, formando assim reservas ecológicas e parques bem estruturados e que consigam o objetivo principal que é a proteção da vida vegetal e animal.

Além disso, contraditoriamente, o crescimento do turismo ecológico poderá trazer nas áreas de sua atuação um desenvolvimento sócio-econômico, mas neste caso mais ordenado, bastando para isso que, entre outras coisas, as construções de pousadas e hotéis observem as regras de preservação para que sejam integrados à natureza com o menor impacto possível, fornecendo uma verdadeira integração do binômio: desenvolvimento-conservação.

Dessa forma, conclui-se que o ecoturismo é importantíssimo no processo desenvolvimentista por proporcionar a conservação da matéria prima mais importante do planeta: a Natureza.

ANTONIO SILVEIRA RIBEIRO DOS SANTOS
Juiz de Direito, membro do CEO- Centro de Estudos Ornitológicos -SP, e autor do Programa Ambiental: A última Arca de Noé.

JORNAIS ASSOCIADOS
GRUPO JORNALÍSTICO RONALDO CÔRTES

EDITOR: Ronaldo Gonçalves Côrtes

J.B. Associados Edição Alphaville: distribuídos gratui-